

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Projeto | ProZyme - Novos probióticos isolados do microbiota do intestino de peixes para melhorar a utilização de matérias-primas vegetais, saúde intestinal e resistência a doenças em peixes carnívoros

Código do projeto | POCI-01-0145-FEDER-042734

Objetivo principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Regiões de intervenção | Norte

Beneficiário | CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL

Data de aprovação | 2019-06-18

Data de início | 2019-09-01

Data de conclusão | 2022-08-31

Custo total elegível | 46.754,00€

Apoio financeiro da União Europeia | 39.740,90€ (FEDER)

A sustentabilidade da aquacultura requer a substituição, nas rações, da farinha de peixe (FP) por matérias-primas vegetais (MPV) de modo a reduzir os custos e impactos ambientais associados à FP. O valor nutritivo das MPV é limitado pela presença de polissacarídeos não amiláceos (PNA) que não são hidrolisados pelas enzimas digestivas dos peixes, tornando-se uma fonte de poluentes orgânicos e interferindo negativamente no desempenho e saúde intestinal dos peixes. O ProZyme refere-se a uma solução inovadora para a utilização de bactérias probióticas (PRO) capazes de produzir enzimas que hidrolisem os PNA, permitindo aos peixes a obtenção de energia a partir de nutrientes indigeríveis, reduzindo a produção de matéria-fecal, bem como os efeitos nocivos no intestino. Ao atuar como agente profilático, diminuindo a incidência de doenças, o ProZyme permitirá também reduzir o uso de antibióticos em aquacultura e respetivos impactos ambientais e riscos para a saúde pública, contribuindo para a melhoria da saúde dos peixes e para a sustentabilidade da aquacultura.

Este projeto visa a proteção da invenção ProZyme através de patente nacional e internacional.

A proteção internacional representará uma vantagem competitiva perante tecnologias concorrentes, favorecendo a procura de parceiros económicos para apoiar os desenvolvimentos necessários para a colocação no mercado, salvaguardando a comercialização da invenção com a concretização de contratos de licenciamento.

A internacionalização da patente irá permitir a divulgação da tecnologia junto dos mercados qualificados e aumentar as probabilidades de transferência da tecnologia para uma empresa, idealmente nacional, estimulando a competitividade nacional.